

**COMISSÃO DE AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

REQUERIMENTO Nº , de 2007

(Do Sr. Urzeni Rocha)

Solicita a realização de audiência pública para debater as causas das mortes de crianças índias por desnutrição, que vem ocorrendo no Mato Grosso do Sul.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que ouvido o Plenário, seja realizada reunião de audiência pública, em data a ser agendada por esta Comissão, com a maior brevidade possível, para que possamos debater as causas das mortes de crianças índias por desnutrição que vem ocorrendo no Mato Grosso do Sul.

JUSTIFICATIVA

É de conhecimento público as mortes de crianças índias por desnutrição ocorridas neste ano no Mato Grosso do Sul. O jornal Folha de São Paulo, no dia 3 março deste ano, apresentou notícia sob o título: “Desnutrição matou 6 crianças indígenas em MS, diz Funasa - Relatório da Funasa aponta novos casos de mortes entre crianças guaranis e caiuás com até dois anos, em Mato Grosso do Sul”. Diz a notícia:

Relatório da Funasa (Fundação Nacional de Saúde) aponta desnutrição

como causa da morte de seis crianças indígenas guaranis e caiuás com até dois anos de idade, em Mato Grosso do Sul, apenas em janeiro e fevereiro deste ano.

Em todo o ano de 2006, a desnutrição apareceu entre as causas da morte de 14 crianças guaranis e caiuás de até quatro anos. Em 2005, foram 27 casos.

O relatório diz que, neste ano, a Funasa atendia às crianças, mas não conseguiu salvá-las devido a desajustes na família indígena. Em dois casos, a desnutrição aparece como única causa da morte; em quatro óbitos, está associada a doenças. No total, 22 crianças indígenas morreram em janeiro e fevereiro em MS, sendo 20 das etnias guarani e caiuí.

Além das seis mortes relacionadas a desnutrição, outros 16 indiozinhos foram mortos por pneumonia, gastroenterite, insuficiência cardíaca, prematuridade e até agressão física.

Em 2007, houve três mortes relacionadas a desnutrição em Dourados. Até anteontem, a Funasa confirmava duas, mas o relatório trouxe novos dados. Durante todo o ano de 2006, ocorreu apenas uma morte por desnutrição em Dourados. (...)”

A mesma Folha de São Paulo, no dia 4 de março, publicou: “Desnutrição e alcoolismo assolam aldeias em MS - Prostituição, filhas grávidas do pai, violência e suicídio são registrados na região -Famílias dependem de cestas básicas oferecidas por governos estadual e federal; MS suspendeu distribuição em janeiro”. Diz a notícia:

“Donos de menos de 40 mil hectares de terra, cerca de 30 mil índios guaranis e caiuás de Mato Grosso do Sul estão confinados. Falta terra em um ambiente de miséria.

Há casos de desnutrição infantil, alcoolismo, prostituição, filhas grávidas do pai, violência (ao menos 60 índios são presidiários), suicídios (11 enforcamentos em 2006) e conflito pela posse da terra (uma índia de 70 anos foi morta a tiros em janeiro dentro de uma fazenda).

Com esse quadro, as famílias dependem de cestas de alimentos dos governos estadual e federal. Apesar disso, algumas famílias trocam cestas por bebida alcoólica, segundo lideranças.

Nas duas etnias, a desnutrição causou a morte de 47 crianças indígenas

menores de quatro anos de 2005 a fevereiro deste ano, segundo a Funasa (Fundação Nacional de Saúde). (...) “

A realização da Audiência Pública, que ora requeremos, é de fundamental importância para que esta Comissão possa contribuir na solução desses graves problemas, inclusive com a participação de representantes das comunidades moradoras na região.

Sala da Comissão, em de março de 2007

Deputado URZENI ROCHA